

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS
COLABORADORES DA CEBRACE
53.184.438/0001-33



RELATÓRIO DA DIRETORIA
EXERCÍCIO 2025

CrediCebrace

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DA DIRETORIA – 31/12/2025

1. COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS COLABORADORES DA CEBRACE

A **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores da Cebrace - CrediCebrace**, fundada em 24/10/1983, com 960 associados, atua nas dependências da Cebrace Cristal Plano LTDA com área de ação nas cidades de Jacareí/SP, Caçapava/SP e Barra Velha/SC.

2. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

Este Relatório da Diretoria tem como objetivo demonstrar e/ou evidenciar o compromisso com a transparência e a prestação de contas aos cooperados, empregados, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas da Cooperativa.

3. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao longo do ano de 2025, o cooperativismo de crédito enfrentou desafios significativos que demandaram união, clareza e firmeza da nossa governança. Destacamos cenários que marcaram este período:

a) A resolução CMN 4966/2021: mudanças relevantes nos conceitos e critérios contábeis para classificação e provisões de risco de crédito. Todas as medidas cabíveis foram tomadas, sob orientação do Banco Central, visando mitigar impactos no resultado da instituição. Reforçamos nosso compromisso com a qualidade da gestão de risco, com transparência e com a continuidade do atendimento aos associados, mantendo a solidez patrimonial e a governança alinhadas aos melhores padrões de supervisão.

b) O advento da MP 1292/2025, agora Lei 15.179/2025 e o impacto do e_Consignado: trata-se de um cenário desafiador, sem precedentes para cooperativas independentes, com paralisação de operações de cooperativas singulares em algumas regiões. A Diretoria atuou com firmeza em defesa do cooperativismo, mantendo-se fiel aos nossos princípios, conforme a legislação aplicável, especialmente à Lei nº 5.784/71 (e as políticas que respaldam o cooperativismo de crédito). Trabalhamos para minimizar impactos aos associados, preservando a confiabilidade, a qualidade do atendimento e a imagem institucional.

Nossas respostas as dificuldades sempre foram pautadas por:

- Governança responsável e tomada de decisões ágeis, com apoio dos nossos órgãos estatutários.
- Transparência com associados, informando possibilidades, riscos e medidas adotadas.
- Proteção do patrimônio, com ações de gestão de risco, solvência e liquidez adequadas.
- Compromisso com os princípios cooperativistas: adesão voluntária, gestão democrática, participação econômica dos associados, autonomia e independência, educação financeira e atuação sustentável.

Destacamos algumas ações:

- a) Continuidade da política de devolução dos juros ao capital através de crédito em conta corrente dos associados, garantindo remuneração de 100% da taxa Selic;
- b) Utilização do FATES para reembolso de material escolar aos associados e dependentes;
- c) Continuidade da reestruturação operacional, visando excelência no atendimento e a profissionalização da governança em função da responsabilidade atribuída aos membros da Diretoria e CF conforme normativos legais do Banco Central.

Reiteramos nossa confiança no futuro do cooperativismo de crédito e no papel essencial das cooperativas como instrumento de inclusão financeira, desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida de nossos associados.

Agradecemos pela confiança, pela parceria e pela dedicação de todos. Seguimos juntos, com responsabilidade, ética e foco no propósito de servir a cada associado com excelência.

4. COMPOSIÇÃO DO ORGÃO DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta por 3 membros:

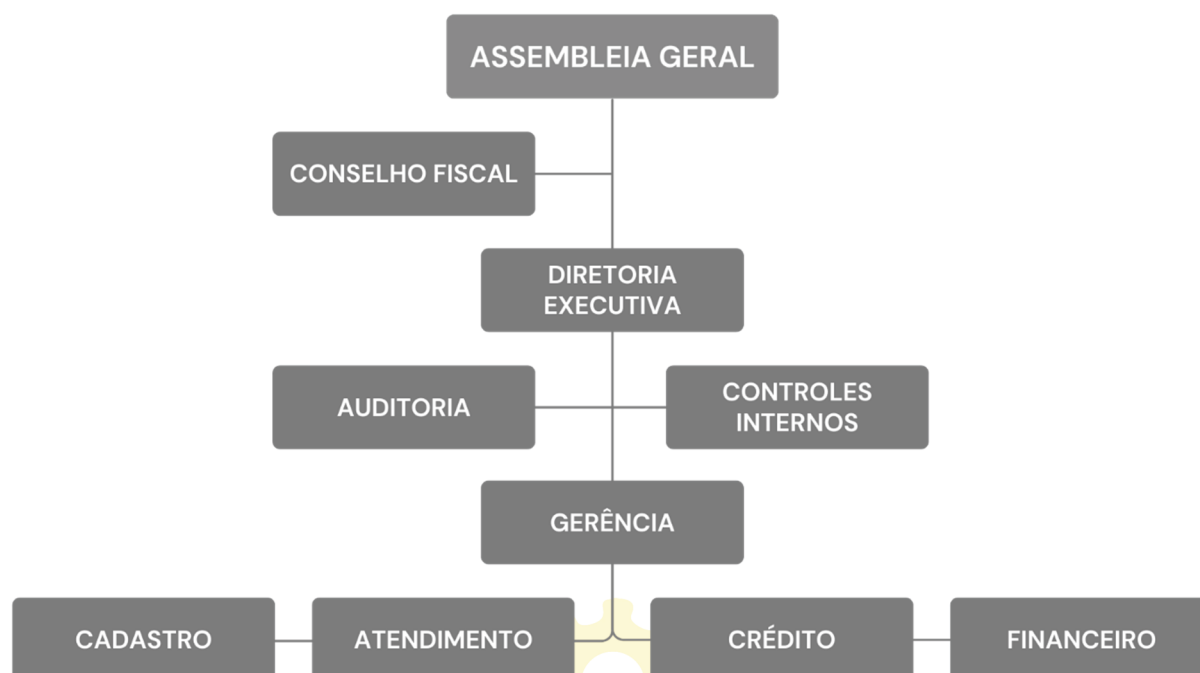
- Gilberto Luis Mantovani – Diretor Presidente
- Fabiana Aparecida de Lima Santos – Diretora Tesoureira
- Marcos Cesar Peloggia – Diretor Secretário

5. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é composto por 4 membros:

- Zinidir Sposito Prieto – Coordenadora
- Otávio Augusto Correa Camargo – Conselheiro Efetivo
- Simone Moser – Conselheira Efetiva
- Ariane Tidioli dos Reis – Conselheira Suplente

6. COMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



7. PERFIL INSTITUCIONAL

- **MISSÃO:** Gerar soluções adequadas e sustentáveis, por meio da Cooperação, para agregar renda e contribuir com a qualidade de vida dos associados;
- **VISÃO:** Ser reconhecida pelo associado como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social em sua área de atuação;
- **VALORES:** Ética, Respeito, Cooperação, Transparência, Comprometimento e Qualidade;
- **NÚMERO DE COOPERADOS:** 979 associados;
- **CIDADES ATENDIDAS:** Jacareí/SP, Caçapava/SP e Barra Velha/SC.

8. EMPRÉSTIMOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

8.1. Volume de Empréstimos Realizados

| EMPRÉSTIMOS REALIZADOS | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|
| PRODUTOS | TOTAL/ANO | |
| | 2025 | 2024 |
| Empréstimos (R\$) | 24.061.782,97 - (1467) | 22.164.438,79 - (1199) |

8.2. Volume de Captação de Recursos Realizados

| CAPTAÇÃO DE RECURSOS | | |
|----------------------|--------------|--------------|
| PRODUTOS | TOTAL /ANO | |
| | 2025 | 2024 |
| Capital (R\$) | 2.391.172,00 | 2.002.091,00 |

9. ÍNDICE DE COOPERADOS ATIVOS EM RELAÇÃO AO QUADRO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS DA MANTENEDORA

| SITUAÇÃO DO COOPERADO | Quantidade de Cooperados | |
|-------------------------|--------------------------|------|
| | 2025 | 2024 |
| a) Associados | 979 | 949 |
| c) Funcionários Cebrace | 1132 | 1078 |
| Índice (=a/d x 100) | 86,48% | 88% |

10. GERENCIAMENTO CONTINUO DE RISCOS

A Cooperativa atua de forma independente e implantou e atualiza sistematicamente a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos conforme determinado pelo órgão fiscalizador.

A Cooperativa, conforme estrutura organizacional, compliance e riscos, mantém atualizado os manuais, regimentos e regulamentos, bem como políticas e normativos internos, os quais encontram-se aprovados pela Assembleia Geral. Em caso de necessidade pode ainda, manter a contratação (sob demanda) de empresa especializada em Cooperativas de Crédito para desenvolvimento de trabalhos pertinentes ao gerenciamento contínuo de riscos.

A gestão de riscos e de capital da Cooperativa é realizada pela área de controles internos e riscos da Cooperativa conforme estrutura organizacional, com acompanhamento da Diretoria, abrangendo os riscos de crédito, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e gerenciamento de capital e liquidez. As políticas, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos aprovadas pela Diretoria Executiva são compatíveis com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcionais à dimensão da exposição aos riscos da Instituição.

Jacareí, 31 de dezembro de 2025.

GILBERTO LUIS
MANTOVANI:012428
88802

Assinado de forma digital por
GILBERTO LUIS
MANTOVANI:01242888802
Dados: 2026.02.03 11:47:16 -03'00'

Gilberto Luis Mantovani

Diretor Presidente

FABIANA APARECIDA
DE LIMA

Assinado de forma digital por
FABIANA APARECIDA DE LIMA
SANTOS:33948086842
Dados: 2026.02.03 08:26:27 -03'00'

Fabiana Aparecida de Lima Santos

Diretora Tesoureira

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

• BALANÇO PATRIMONIAL (em reais)

| ATIVO | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | 8.546.789 | 8.379.646 |
| Disponibilidades | 2.a | 63.357 | 1.765 |
| Depósitos Bancários | | 63.357 | 1.765 |
| Títulos e Val Mobiliários | 2.b | 3.881.516 | 4.836.722 |
| CDB/Fundos Investimento | | 3.881.516 | 4.836.722 |
| Operações de Crédito | 4 | 4.584.788 | 3.523.928 |
| Operações de Crédito | | 4.769.912 | 3.572.836 |
| (-) Provisão Operação de Crédito | | (185.124) | (48.908) |
| Participação Cooperativas | 3 | 17.128 | 17.231 |
| Outras Participações | | 17.128 | 17.231 |
| Outros Créditos | | - | 0 |
| Devedores Diversos | | - | 0 |
| NÃO CIRCULANTE | | 12.758.867 | 11.430.568 |
| Realizável a Longo Prazo | | 12.758.867 | 11.430.568 |
| Operações de Crédito | 4.a | 12.758.867 | 11.430.568 |
| Operações de Crédito | | 12.924.898 | 11.589.247 |
| (-) Provisão Op. de Crédito | | (166.031) | (158.679) |
| PERMANENTE | | 44.654 | 55.816 |
| Imobilizado de Uso | 5 | 44.654 | 55.816 |
| Moveis e Equipamentos | | 43.746 | 43.746 |
| (-) Depreciação Mov Equip | | (12.905) | (8.398) |
| Benfeitorias Imovel Terceiros | | 33.273 | 33.273 |
| (-) Depreciação Benfeitorias Imoveis Terceiros | | (19.460) | (12.805) |
| TOTAL ATIVO | | 21.350.310 | 19.866.030 |

| PASSIVO | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------------|------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | 2.666.748 | 1.936.116 |
| Outras Obrigações | | 2.666.748 | 1.936.116 |
| Tributárias | | 0 | 83 |
| Cobrança Tributos | | 0 | 83 |
| Sociais e Estatutárias | 6 | 2.349.817 | 1.744.464 |
| Fates | 6.1a | 140.222 | 121.917 |
| Dividendos | 6.1b | 2.209.595 | 1.622.547 |
| Fiscais e Previdenciárias | 6.2 | 187.284 | 91.780 |
| IRRF Jrs Capital | | 178.737 | 91.767 |
| Retenções Serviços Terceiros | | 821 | 13 |
| Impostos Contr. Sal | | 7.726 | 0 |
| Diversos | 6.3 | 129.647 | 99.789 |
| Provisão Despesas com Pessoal | | 129.647 | 99.125 |
| Fornecedores | | | 664 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 7 | 18.683.562 | 17.929.914 |
| Capital Social | | 17.222.301 | 16.432.764 |
| Quotas Pais | | 17.222.301 | 16.432.764 |
| Reservas de Lucros | | 1.062.369 | 876.555 |
| Reserva Legal | | 923.484 | 876.555 |
| Reservas Contingentes | | 138.885 | 620.595 |
| Sobras Acumuladas | | 398.892 | 620.595 |
| Sobras Semestre/Exercício Encerrado | | 398.892 | |
| TOTAL PASSIVO | | 21.350.310 | 19.866.030 |

• **DEMONSTRATIVOS DE SOBRAS/PERDAS EXERCÍCIOS ENCERRADOS**
(em reais)

| DISCRIMINAÇÃO | 2º Semestre 2025 | 2025 | 2024 |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 2.068.316 | 3.945.162 | 3.464.212 |
| Rendas de Operações de Crédito (nota 4.h) | 1.880.876 | 3.586.640 | 3.109.284 |
| Recuperação de Ativos Financeiros B | 6.055 | 12.110 | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 181.385 | 346.412 | 354.928 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (104.217) | (130.135) | (62.554) |
| (-) Operações de Crédito | (163.479) | (237.680) | |
| Operações de Crédito | 59.262 | 107.545 | |
| Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa | 0 | 0 | (62.554) |
| RESULTADO BRUTO INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.964.099 | 3.815.027 | 3.401.658 |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | (485.580) | (1.066.880) | (1.043.861) |
| (-) Despesas Administrativas | (478.179) | (1.063.978) | (1.031.106) |
| (-) Despesas Depreciação | (5.581) | (11.162) | (11.162) |
| Despesas Tributárias | (1.820) | (3.255) | (3.231) |
| Outras Rendas Operacionais | 0 | 11.515 | 1.638 |
| Outras Despesas Operacionais | 0 | 0 | 0 |
| RESULTADO OPERACIONAL | 1.478.519 | 2.748.147 | 2.357.797 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | | | |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 1.478.519 | 2.748.147 | 2.357.797 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | |
| Provisão de Imposto de Renda | | | |
| Provisão para Contribuição Social | | | |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO | (45.689) | (45.689) | (40.662) |
| LUCRO LÍQUIDO OU PREJUÍZO | 1.432.830 | 2.702.458 | 2.317.135 |
| JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO | (2.388.332) | (2.388.332) | (1.732.210) |
| FATES/RESERVA LEGAL | (70.393) | (70.393) | (109.517) |
| FATES - REVERSÃO DESPESAS | 155.159 | 155.159 | 145.187 |
| SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS | (870.736) | 398.892 | 620.595 |

• **DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE** (em reais)

| Descrição | 2º semestre 2025 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------|---------------------|------------|------------|
| Lucro Líquido | (870.736) | 398.892 | 620.595 |
| Outros Resultados Abrangentes | | 0 | 0 |
| Lucro Abrangente | (870.736) | 398.892 | 620.595 |

• **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
(em reais)

| Eventos | Capital | Reservas de Sobras | | Totais |
|--|-------------------|--------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Capital Subscrito | Legal | Sobras ou Perdas Acumuladas | |
| Saldo em 31/12/23 | 15.728.082 | 803.544 | 91.178 | 16.622.804 |
| Movimentações: | | | | |
| Incorporação de Sobras/Juros | | | | |
| Por Subscrição/Realização | 2.002.091 | | | 2.002.091 |
| Por Devolução (-) | (1.297.409) | | | (1.297.409) |
| Destinação de Sobras AGO: | | | | |
| Complemento ao FATES | | | (91.178) | (91.178) |
| Reversões de Reservas | | | | |
| Sobras Brutas (antes Reserva/FATES) | | | 730.112 | 730.112 |
| Destinação das Sobras ou Perdas: | | | | |
| Fundo de Reserva | | 73.011 | (73.011) | |
| FATES | | | (36.506) | (36.506) |
| Saldos em 31/12/24 | 16.432.764 | 876.555 | 620.595 | 17.929.914 |
| Movimentações: | | | | |
| Incorporação de Sobras/Juros | | | | |
| Por Subscrição/Realização | 2.391.172 | | | 2.391.172 |
| Por Devolução (-) | (1.601.635) | | | (1.601.635) |
| Destinação de Sobras AGO: | | | (481.710) | (481.710) |
| Distribuição Associados | | | (300.000) | (300.000) |
| Complemento ao FATES | | | (150.000) | (150.000) |
| Reservas - Impacto Res. 4966/2021 | | | (31.710) | (31.710) |
| Reversões de Reservas | | | - | - |
| Sobras Brutas (antes Reserva/FATES) | | | 469.285 | 469.285 |
| Destinação das Sobras ou Perdas: | | | | |
| Fundo de Reserva | | 185.814 | (185.814) | - |
| FATES | | | (23.464) | (23.464) |
| Saldos em 31/12/25 | 17.222.301 | 1.062.369 | 398.892 | 18.683.562 |
| MUTAÇÕES | 4,20% | 789.537 | 185.814 | (221.703) |
| | | | | 753.648 |

• **FLUXO DE CAIXA**

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(EM REAIS)

| DESCRIÇÃO | 2º Semestre | Exercício findo em: | Exercício findo em: |
|---|------------------|------------------------|------------------------|
| Atividades Operacionais | 2025 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Sobras/Perdas do Exercício (antes da Reserva/FATES) | (788.827) | 469.285 | 730.112 |
| Depreciações e Amortizações | 5.581 | 11.162 | 11.162 |
| Ajustes Sobras/Perdas do Exercício | (783.246) | 480.447 | 741.274 |
| Titulos e Valores Mobiliários | (1.341.249) | 955.310 | 229.945 |
| Operações de Crédito | (607.903) | (2.389.159) | (1.249.163) |
| Outros Créditos | 10.949 | - | - |
| Outras Obrigações | 2.305.390 | 730.632 | (303.892) |
| Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais | 367.187 | (703.217) | (1.323.110) |
| Investimentos (Imobilizado) | 0 | 0 | 0 |
| Inversões em Investimentos | 0 | 0 | 0 |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos | 0 | 0 | 0 |
| Atividades de Financiamentos | | | |
| Aumento por novos aportes de Capital | 1.062.712 | 2.391.172 | 2.002.091 |
| Devolução de Capital à Cooperados | (566.250) | (1.601.635) | (1.297.407) |
| Constituição do FATES | (23.465) | (173.465) | (127.684) |
| Distribuição de Sobras Anteriores | 0 | (331.710) | 0 |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos | 472.997 | 284.362 | 577.000 |
| Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades | 56.938 | 61.592 | (4.836) |
| Modificações em Disponibilidades Líquidas | 0 | 0 | 0 |
| No Início do Período | 6.419 | 1.765 | 6.601 |
| No Fim do Período | 63.357 | 63.357 | 1.765 |
| Variação Líquida das Disponibilidades | 56.938 | 61.592 | (4.836) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024.

(em reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores da Cebrace, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24 de outubro de 1983, atuando como singular independente associada a Federação Nacional das Cooperativas de Crédito - FNCC em conjunto com outras cooperativas singulares. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito, conforme versões e consolidações vigentes, não tendo identificado descumprimentos materiais.

Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- I. Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- II. Oferecer formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- III. Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: concessão de créditos.

Apresentação das demonstrações contábeis.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil, sendo nesse sentido, aplicados os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo órgão Fiscalizador.

A diretoria da CrediCebrace autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em janeiro de 2026. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF 2025, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil.

A Resolução CMN nº 4.818/2020, com suas alterações pontuais posteriores, estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. As referidas normas, entre outros requisitos, estabeleceram diretrizes, incluindo divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura dos saldos no Balanço Patrimonial de provisões, depreciações e amortizações, divulgação de resultados

não recorrentes, alterações que não modificam o saldo total desta demonstração, relativos as contas de ativo e passivo.

De acordo com a base contábil de continuidade operacional, as demonstrações contábeis da CrediCebrace são elaboradas com base no pressuposto de que a cooperativa está operando e continuará a operar em futuro previsível. Confirmamos que não temos conhecimento de incertezas significativas relacionadas com eventos ou condições que possam gerar dúvidas sobre a capacidade de a CrediCebrace continuar em operação.

Resumo das principais práticas contábeis.

a) Disponibilidades e Relações Interfinanceiras.

As disponibilidades e equivalentes de caixa incluem as rubricas, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) Participação em Cooperativas

São representado substancialmente por quotas da FNCC – Federação Nacional das Cooperativas de Crédito, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base nas taxas pactuadas. Taxa média ao final de exercício representa 1,77% ao mês ou 23,43% ao ano (sistema price). Metodologia da taxa média: média mensal das receitas de juros do ano dividida pelo saldo médio mensal da carteira de empréstimos no período.

d) Classificação de Risco de Crédito – Perda Esperada, Incorrida e Adicional.

A Cooperativa observa as disposições da Resolução CMN nº 4.966/2021 no tratamento do risco de crédito. Nos termos dessa regulamentação, a instituição está enquadrada no Segmento S5 e adota o Regime Simplificado para apuração da perda esperada.

- Metodologia: cálculo das perdas esperadas por risco de crédito com base em parâmetros simplificados previstos na norma, considerando probabilidade de inadimplência, perda dado o default e exposição no evento de default, ajustados por evidências de perda e garantias elegíveis.
- Abrangência: operações de crédito, títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito e demais exposições aplicáveis, incluindo contas a receber de natureza creditícia.
- Modelos e julgamentos: aplicação de critérios de relevância e materialidade, segmentação por tipos de produtos e níveis de risco, e incorporações de informações prospectivas quando requeridas pela norma.

- Governança: políticas aprovadas pelos órgãos de administração, com revisões periódicas, validação independente e monitoramento contínuo dos parâmetros e da adequação das provisões.
- Evidências ao longo do ciclo: reconhecimento da perda esperada desde o reconhecimento inicial da operação e atualização sistemática com base na evolução do risco de crédito.
- Conformidade: na data-base destas demonstrações, a Cooperativa encontra-se aderente aos requerimentos da Resolução 4.966/2021, sem descumprimentos materiais identificados e compatibilidade com sua natureza e complexidade.

e) Imobilizado.

Os móveis, os utensílios entre outros equipamentos, as instalações, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

f) Redução ao valor recuperável de ativos.

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2025 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

g) Demais ativos e passivos.

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

h) Provisões.

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Obrigações legais.

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

j) Segregação em Circulante e não Circulante.

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

k) Apuração do resultado.

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial.

l) Imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação. Não foi registro no exercício receitas decorrentes de atos não cooperativos.

m) Eventos subsequentes.

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- I. eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- II. eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025.

2. Caixa e Relações Interfinanceiras/Títulos e Valores Mobiliários

a) Caixa – Disponibilidades compreendem:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Saldo Conta Corrente – Bancos | 63.357 | 1.765 |

b) Relações interfinanceiras/Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| CDB Pré Fixado* | - | 1.800.794 |
| Cotas Fundo Referenciado FIC40135* | 2.056.371 | 1.705.796 |
| Cotas Fundo Soberano* | 1.825.145 | 1.330.132 |
| Total | 3.881.516 | 4.836.722 |

*Referem-se às sobras de Caixa aplicados junto ao Banco Itaú S.A com rentabilidade atrelada ao CDI. Aplicações segregadas para observância ao limite de exposição em relação ao Patrimônio de referência (PRs5).

3. Participações em Cooperativas

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição de Juros/sobras efetuadas pelo FNCC – Federação Nacional das Cooperativas de Crédito e ações do BANCOOB, conforme demonstrado.

Movimentação de participações:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Ações Bancoob – (negociadas set/2025) | - | 1.939 |
| Quotas Capital FNCC | 17.127 | 15.292 |
| Total | 17.127 | 17.231 |

4. Operações de Crédito.

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Modalidades | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 |
|-----------------------------------|------------|----------------|------------|------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| Empréstimos* | 4.769.912 | 12.924.898 | 17.694.810 | 15.162.083 |
| Provisões Perdas Risco de Crédito | (185.124) | (166.031) | (351.155) | (207.587) |
| Operações de Crédito | 4.584.788 | 12.758.867 | 17.343.655 | 14.954.496 |

*Observação: Empréstimos consignado Pessoa Física – Colaboradores Cebrace Cristal Plano Ltda: 100%

b) Segmentação de Carteiras e Provisões Perdas Riscos de Crédito (circular BCB 352/2023):

| Carteira Classificadas | 31/12/2025 | % da Carteira |
|--------------------------------------|-------------------|---------------|
| Carteira C3 - Ativo Não Problemático | 607.255 | 3,43 |
| Carteira C3 – Ativo Problemático | 84.433 | 0,48 |
| Carteira C5 - Ativo Não Problemático | 16.802.833 | 94,97 |
| Carteira C5 - Ativo Problemático | 200.289 | 0,12 |
| Total | 17.694.810 | 100 |

| Provisão Perdas Riscos de Crédito | 31/12/2025 | % da Carteira |
|-----------------------------------|----------------|---------------|
| Perda Incorrida | 136.792 | 0,77 |
| Perda Esperada | 56.448 | 0,32 |
| Adicional | 157.915 | 0,89 |
| Total | 351.155 | 1,98 |

c) Impactos Processo Transição Resolução nº 2682/99 para nº Resolução 4966/21:

| Transição Resolução CMN 4966/2021 | 01/01/2025 | % da Carteira |
|---|------------|---------------|
| Resultado Transição Resolução CMN 4966/2021 | (31.710) | 0,21 |

d) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

| Descrição | Até 90 dias | De 91 até 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
|-------------|-------------|--------------------|-------------------|------------|
| Empréstimos | 1.745.584 | 3.024.328 | 12.924.898 | 17.694.809 |

e) Movimentação da provisão para Perdas – Riscos de Crédito:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|----------------|----------------|
| Saldo Inicial | 207.587 | 193.488 |
| Constituições / Reversões | 162.091 | 62.555 |
| Transferência para prejuízo no período | (18.523) | (48.456) |
| Total | 351.155 | 207.587 |

f) Concentração dos principais devedores:

Obs.: Não há registro de grupos econômicos

| Descrição | 31/12/2025 | % Carteira Total | 31/12/2024 | % Carteira Total |
|----------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| Maior Devedor | 188.581 | 1,06% | 113.329 | 0,75% |
| 10 Maiores Devedores | 1.070.080 | 6,05% | 846.180 | 5,58% |
| 20 Maiores Devedores | 1.850.125 | 10,45% | 1.578.758 | 10,41% |
| 50 Maiores Devedores | 3.841.379 | 21,70% | 3.345.052 | 22,06% |

g) Movimentação de Créditos Baixados como Prejuízo:

| Descrição | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|---|----------------|----------------|
| Saldo inicial | 133.298 | 112.658 |
| Valor das operações transferidas no período | 18.523 | 48.456 |
| Valor das operações recuperadas no período | (12.110) | (27.816) |
| Valor das operações – Outras Baixas | | |
| Total | 139.711 | 133.298 |

h) Receitas de operações de crédito:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-----------|------------|------------|
|-----------|------------|------------|

| | | |
|--|------------------|------------------|
| Empréstimos e títulos descontados | 3.586.640 | 3.081.468 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 12.110 | 27.816 |
| Total | 3.598.750 | 2.655.792 |

5. Imobilizado de Uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme demonstrado:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 | Taxa Depreciação |
|-------------------------------|---------------|---------------|------------------|
| Mobiliário (*) | 43.746 | 43.746 | 10% - 10 anos |
| (-) Depreciação Acumulada | (12.905) | (8.398) | |
| Benfeitorias Imóvel Terceiros | 33.273 | 33.273 | 20% - 05 anos |
| (-) Depreciação Acumulada | (19.460) | (12.805) | |
| Total | 44.654 | 55.816 | |

6. Outras obrigações.

6.1 Sociais e estatutárias:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------------|------------------|
| FATES - Resultado de Atos com Associados (*) | 140.222 | 121.917 |
| Juros s/ Capital 2025 (**) | 2.209.595 | 1.622.547 |
| Total | 2.349.817 | 1.744.464 |

a- (*) O FATES é destinado às atividades educacionais e à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos, por 5% das sobras líquidas do ato cooperativo e destinações suplementares deliberadas na AGO.

b- (**) Correspondente ao valor líquido dos Juros ao Capital dos associados no exercício na proporção de 100% da Selic, rentabilidade de 14,31% a.a.

6.2 Fiscais e previdenciárias:

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|----------------|---------------|
| IRRF sobre Juros Capital 2025 | 178.737 | 91.767 |
| Impostos e Contribuições sobre Salários | 7.726 | 13 |
| Outras Retenções | 821 | |
| Total | 187.284 | 91.780 |

6.3 Diversas:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|----------------|---------------|
| Fornecedor | - | 664 |
| Provisão para Participações nos Lucros | 45.689 | 40.662 |
| Provisão p/ despesas c/ pessoal – Férias/13º Salários | 47.229 | 58.463 |
| Provisão p/ despesas c/ pessoal – (encargos sociais) | 36.729 | |
| Total | 129.647 | 99.789 |

7. Patrimônio líquido.

a) Capital Social:

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Capital Social | 17.222.301 | 16.432.764 |
| Associados | 979 | 949 |
| Quadro Funcionários Cebrace | 1.132 | 1.078 |
| % Participação | 86,48% | 88% |

b) Reservas de Lucros:

Representadas: Reserva Legal pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10% utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades e Outras Reservas conforme decisão da Diretoria aprovada em Assembleia Geral.

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------------------|------------------|----------------|
| Reserva Legal | 923.483 | 876.555 |
| Reserva Contingências Normativas * | 138.886 | |
| TOTAL | 1.062.369 | 876.555 |

*Reserva Contingentes Normativos constituída para utilização em possíveis impactos negativos oriundos da Resolução nº 4966/2021. Aprovado pela AGO/2025 sua constituição com destinação de parte das Sobras 2024 – R\$ 170.595,16, com utilização de R\$ 31.709,79 no processo de transição para a resolução 4966/2021.

c) Sobras Acumuladas:

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, as normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

d) Destinações estatutárias e legais:

Foram registradas as seguintes movimentações de sobras líquidas do exercício anterior e atual semestre:

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------------------|------------|------------|
| Sobras líquidas exercício anterior | 620.595 | 730.112 |

| | | |
|---|-----------|----------|
| Sobras do exercício 2025 | 469.284 | |
| Reserva legal - 10% | (46.928) | (73.011) |
| FATES – 5% | (23.464) | (36.506) |
| Distribuição de Sobras 2024 (Crédito Bancário AGO 2025) | (300.000) | |
| Reservas p/ Contingências (AGO 2025) | (170.595) | - |
| FATES – (destinação aprovada AGO/2025) | (150.000) | - |
| Sobras Líquidas do Exercício de 2025 | 398.892 | 620.595 |

8. Partes Relacionadas.

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e dos membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e se caracterizam basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, aqui exclusivamente com registro de operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2025:

| Montante de operações ativas - Empréstimos | % em relação a carteira total |
|--|-------------------------------|
| 325.285 | 1,84% |
| Montante de operações passivas – Capital | % em relação ao PL |
| 543.990 | 2,91% |

9. Gerenciamento de Risco.

9.1. Risco operacional:

- As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva. A partir da desfiliação do Sistema Sicoob passou a ser desenvolvidas ferramentas exclusivas com apoio da FNCC, para gestão do risco operacional. Ressalta-se ainda que a Instituição se enquadra no seguimento S5.
- O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva.

- e) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

9.2. Risco de Mercado e de Liquidez:

- a) O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b) Conforme preceituam os normativos legais do CMN aplicáveis ao seguinte S5, a Cooperativa a partir da desfiliação do sistema Sicoob passou a ser desenvolvidas ferramentas exclusivas com apoio da FNCC, para gestão do risco de mercado e de liquidez.
- c) No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- d) No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.
- e) Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

9.3. Risco de Crédito:

- a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b) Conforme preceituam os normativos legais do CMN aplicáveis ao seguinte S5, a Cooperativa a partir da desfiliação do Sistema Sicoob passou a desenvolver ferramentas exclusivas com apoio da FNCC, para gestão de risco.
- c) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

9.4. Gerenciamento de capital:

- a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída pelo órgão fiscalizador.

Conforme preceituam os normativos os normativos legais do CMN aplicáveis ao seguinte S5, a Cooperativa a partir da desfiliação do Sistema Sicoob passou a serem desenvolvidas ferramentas exclusivas com apoio da FNCC, para gerenciamento de Capital.

10. Índice de Basiléia.

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2025.

| Descrição | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Patrimônio de Referência – PR | 18.683.562 | 17.929.914 |

11. Contingências Passivas.

A cooperativa não possui reclamações de natureza trabalhista, tributário ou cível, bem como, demais passivos contingentes que possam impactar os registros contábeis relativos ao exercício de 2025.

12. Resultado não recorrente.

No exercício em evidência, não incorreu em qualquer “Resultado não recorrente” que requeresse divulgação em separado em suas demonstrações financeiras.

Jacareí, 31 de dezembro de 2025.

GILBERTO LUIS
MANTOVANI:012428
88802

Assinado de forma digital por
GILBERTO LUIS
MANTOVANI:01242888802
Dados: 2026.02.03 11:48:38 -03'00'

Gilberto Luis Mantovani
Diretor Presidente

FABIANA APARECIDA
DE LIMA
SANTOS:3394808684
2

Assinado de forma digital
por FABIANA APARECIDA DE
LIMA SANTOS:33948086842
Dados: 2026.02.03 08:27:05
-03'00'

Fabiana Ap. de Lima Santos
Diretora Tesoureira



Documento assinado digitalmente

MARCOS CORRA DE OLIVEIRA
Data: 03/02/2026 16:17:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinado de forma digital por MARCOS
CORRA DE OLIVEIRA:06246686818
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Presencial,
ou=00679163000142, ou=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-
CPF A3, ou=(em branco), cn=MARCOS
CORRA DE OLIVEIRA:06246686818
Dados: 2026.02.03 08:58:16 -03'00'

Marcos Corr  de Oliveira
TC - CRC n  1SP180431